

REQUERIMENTO

Assunto: NOVAMENTE PROBLEMAS NO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS NO AEROPORTO DA HORTA

Considerando que desde a passada 4ªfeira, os aviões que venham operar ao Aeroporto da Horta não podem reabastecer-se devido à contaminação do combustível com partículas de biodiesel.

Considerando que tal facto já se havia verificado em Julho de 2009 e, posteriormente, também nos Aeroportos de Ponta Delgada e de Santa Maria.

Considerando que esta nova ocorrência acontece outra vez em plena época alta do Turismo nos Açores e vem penalizar de forma significativa as ligações da Horta com Lisboa, uma vez que os passageiros são sujeitos aos incómodos e às demoras de escalas técnicas não previstas em ligações que deveriam ser directas.

Considerando ainda que este problema acarreta custos acrescidos às transportadoras que têm de enfrentar as despesas das escalas técnicas não previstas.

Considerando que não deixa de ser estranho o fato de nunca se ter apurado com clareza nem a(s) causa(s) destas ocorrências nem o apuramento de responsabilidades.

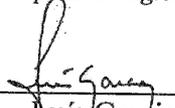
Considerando que, contrariamente ao que aconteceu com idêntico problema verificado em 2009 no Aeroporto de Ponta Delgada, em que o Governo Regional, em Comunicado, na altura rapidamente disponibilizou o navio “Eberhart Essberger” para ajudar a resolver o problema, agora com o Aeroporto da Horta, essa “ajuda”, anunciada em Comunicado, limita-se a disponibilizar as estruturas instaladas no aeroporto do Pico de forma a assegurar o rápido abastecimento das aeronaves, quando obviamente o Governo sabia que elas não estão ainda operacionais e, portanto, fazer isso e nada, é exatamente o mesmo para a rápida resolução do problema.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam os seguintes esclarecimentos:

- 1) Acha o Governo Regional normal a frequência com que estes problemas de contaminação do combustível para a aviação está a ocorrer nos Açores?
- 2) Tem o Governo Regional conhecimento da causa ou causas desta e de anteriores ocorrências em vários aeroportos da Região?
- 3) O que diligenciou em concreto o Governo Regional para que não só fossem apuradas responsabilidades mas que das mesmas se desse conhecimento público?
- 4) Na situação de contaminação verificada em 2009, foi a SATA ressarcida pela GALP pelos acréscimos de custos que tal situação provocou? Em que valor?
- 5) Como explica o Governo Regional o facto de aparentemente só no dia 9 de Agosto ter tido conhecimento que o Parque de Combustíveis do Aeroporto do Pico ainda não estava operacional, quando esse facto era notório e resultava da operação diária das aeronaves naquela infraestrutura?

Horta, 10 de Agosto de 2012


Jorge Costa Pereira
Deputado Regional


Luís Garcia
Deputado Regional

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3050 Proc. N.º 54.03-DE
Data	12/08/12 687/12